MEDBRASIL
FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS

PÓS-GRADUAÇÃO MÉDICA

Conteúdo programático detalhado de

Dermatologia

Pós-graduação médica em Dermatologia

24 MÓDULOS **24 MESES**

MEDBRASIL | Duração de 24 meses | Proposta de revisão curricular
Versão de 16 de outubro de 2026 para revisão da coordenação acadêmica

Sumário

Apresentação 03
Objetivo geral 03
Perfil de aprendizagem esperado 03
Organização curricular 04
Mapa dos 24 módulos 05
Módulo 1 Fundamentos da Dermatologia I: estrutura da pele e semiologia 06
Módulo 2 Fundamentos da Dermatologia II: fisiologia, imunologia e terapêutica 07
Módulo 3 Acne e afecções acneiformes 08
Módulo 4 Dermatites e eczemas 09
Módulo 5 Psoríase e dermatoses papuloescamosas 10
Módulo 6 Urticárias e reações de hipersensibilidade cutânea 11
Módulo 7 Dermatoses infecciosas bacterianas 12
Módulo 8 Hanseníase 13
Módulo 9 Micoses cutâneas e dermatozoonoses 14
Módulo 10 Infecções virais e infecções sexualmente transmissíveis em Dermatologia 15
Módulo 11 Colagenoses e doenças autoimunes cutâneas 16
Módulo 12 Doenças bolhosas autoimunes 17
Módulo 13 Distúrbios da pigmentação 18
Módulo 14 Doenças dos cabelos e do couro cabeludo (tricologia) 19
Módulo 15 Afecções das unhas 20
Módulo 16 Dermatologia pediátrica e genodermatoses 21
Módulo 17 Tumores cutâneos benignos, pré-malignos e dermatoscopia 22
Módulo 18 Câncer de pele não melanoma 23
Módulo 19 Melanoma e neoplasias cutâneas especiais 24
Módulo 20 Dermatopatologia 25
Módulo 21 Cosmiatria I: fundamentos e procedimentos não invasivos 26
Módulo 22 Cosmiatria II: procedimentos injetáveis e avançados 27
Módulo 23 Cirurgia dermatológica I: procedimentos básicos 28
Módulo 24 Cirurgia dermatológica II e integração final 29
Prática longitudinal e desenvolvimento de competências 30
Avaliação da aprendizagem 31
Pesquisa e aprofundamento científico 32
Bibliografia e fontes de atualização 33
Anexo técnico para revisão da coordenação 34

Apresentação

Esta proposta reorganiza o conteúdo programático da Pós-graduação Médica em Dermatologia em 24 módulos mensais e explicita o que o aluno deverá aprender, discutir e demonstrar. Adota a mesma estrutura do documento de Neurologia da MEDBRASIL, que por sua vez se baseou no documento de Dermatologia, com objetivos, conteúdo teórico, atividades práticas, seminários de aprofundamento e evidências de aprendizagem. O percurso liga fundamentos, raciocínio clínico, cuidado supervisionado e análise crítica da literatura.

A sequência e os temas dos 24 módulos do documento original foram preservados. O conteúdo de cada módulo foi organizado em oito eixos teóricos, atualizado segundo diretrizes e protocolos vigentes e complementado com seminários e evidências de aprendizagem. A designação acadêmica permanece pós-graduação médica; a profundidade do conteúdo não constitui titulação de especialista nem pós-doutorado.

Objetivo geral

Desenvolver conhecimentos e competências clínicas e procedimentais em Dermatologia, com ênfase no exame dermatológico, no diagnóstico diferencial, na investigação racional, na terapêutica segura e no reconhecimento de urgências e de lesões malignas. Integrar prevenção, saúde pública, cosmiatria e cirurgia dermatológica, comunicação e pesquisa, com supervisão e reconhecimento dos limites de atuação.

Perfil de aprendizagem esperado

- Descrever lesões com terminologia precisa e formular diagnósticos diferenciais, explicando quais dados sustentam a hipótese e quais exigem revisão.
- Executar exame dermatológico completo, incluindo mucosas, cabelos e unhas, com dermatoscopia e registro fotográfico consentido.
- Indicar biópsia, exames micológicos, testes de contato e outros métodos por pergunta clínica, interpretando resultados e laudos.
- Reconhecer urgências dermatológicas e lesões suspeitas de malignidade, organizando conduta inicial e encaminhamento oportuno.
- Propor tratamentos tópicos, sistêmicos e procedimentais com segurança, considerando evidências, custo, acesso e preferências.
- Trabalhar com equipe multiprofissional, comunicar incerteza e prognóstico e desenvolver análise crítica da literatura com integridade.

Organização curricular

A sequência mantém a ordem dos módulos do documento original. Os dois módulos iniciais tratam dos fundamentos sem atividade ambulatorial. A prática ambulatorial supervisionada começa no módulo 3, como previsto no original. Ao longo do curso, os temas são retomados em casos de complexidade crescente, e as urgências dermatológicas são introduzidas desde o início.

Etapa	Módulos	Ênfase
Fundamentos	1 e 2	Estrutura, semiologia, fisiologia, imunologia e terapêutica
Dermatoses inflamatórias e infecciosas	3 a 10	Acne, eczemas, psoríase, urticária, infecções bacterianas, hanseníase, micoses e IST
Doenças sistêmicas, anexos e populações	11 a 16	Colagenoses, bolhosas, pigmentação, cabelos, unhas e dermatologia pediátrica
Oncologia, cosmiatria e cirurgia	17 a 24	Tumores, câncer de pele, melanoma, dermatopatologia, cosmiatria, cirurgia e integração

MODELO DE CADA MÓDULO

Objetivos do módulo definem o resultado esperado. Conteúdo teórico detalha os conhecimentos e decisões a discutir. Atividades práticas descrevem o treinamento e a aplicação supervisionada. Seminário de aprofundamento exige análise de evidência ou controvérsia. Evidência de aprendizagem indica como a competência poderá ser observada e documentada.

EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES PRÁTICAS

Os atendimentos reais dependem dos campos disponibilizados pela instituição e das condições de supervisão, consentimento e segurança. Quando o tema não puder ser vivenciado no ambulatório, utilizam-se simulação, casos anonimizados, imagens autorizadas e oficinas. Essas modalidades devem ser identificadas no registro acadêmico; simulação não deve ser registrada como atendimento real.

Biópsias, crioterapia, peelings, toxina botulínica, preenchedores, lasers e cirurgias são estudados em termos de indicação, técnica, riscos e manejo de complicações. A execução em pacientes depende de indicação, consentimento específico e supervisão direta. O estudo de uma técnica não pressupõe habilitação independente para executá-la ou emitir laudos especializados.

ATUALIZAÇÃO CIENTÍFICA

A coordenação deverá selecionar leituras e diretrizes na preparação de cada módulo, registrando versão, data e pertinência ao contexto brasileiro. A proposta inclui, entre outras referências, os consensos da Sociedade Brasileira de Dermatologia, os protocolos do Ministério da Saúde para hanseníase, leishmaniose, IST e psoríase, as diretrizes internacionais de urticária, dermatite atópica e melanoma e o estadiamento AJCC vigente. Aprovação pela ANVISA, disponibilidade e incorporação ao SUS são dimensões distintas e deverão ser discutidas separadamente.

Mapa dos 24 módulos

Módulo	Tema
1	Fundamentos da Dermatologia I: estrutura da pele e semiologia
2	Fundamentos da Dermatologia II: fisiologia, imunologia e terapêutica
3	Acne e afecções acneiformes
4	Dermatites e eczemas
5	Psoríase e dermatoses papuloescamosas
6	Urticárias e reações de hipersensibilidade cutânea
7	Dermatoses infecciosas bacterianas
8	Hanseníase
9	Micoses cutâneas e dermatozoonoses
10	Infecções virais e infecções sexualmente transmissíveis em Dermatologia
11	Colagenoses e doenças autoimunes cutâneas
12	Doenças bolhosas autoimunes
13	Distúrbios da pigmentação
14	Doenças dos cabelos e do couro cabeludo (tricologia)
15	Afecções das unhas
16	Dermatologia pediátrica e genodermatoses
17	Tumores cutâneos benignos, pré-malignos e dermatoscopia
18	Câncer de pele não melanoma
19	Melanoma e neoplasias cutâneas especiais
20	Dermatopatologia
21	Cosmiatria I: fundamentos e procedimentos não invasivos
22	Cosmiatria II: procedimentos injetáveis e avançados
23	Cirurgia dermatológica I: procedimentos básicos
24	Cirurgia dermatológica II e integração final

MÓDULO 1

01 Fundamentos da Dermatologia I: estrutura da pele e semiologia

OBJETIVOS DO MÓDULO

Introduzir a estrutura e a organização da pele normal e a linguagem dermatológica. Ao final, o aluno deverá relacionar anatomia, histologia e embriologia da pele e de seus anexos e descrever lesões cutâneas com terminologia precisa, organizando o exame dermatológico de forma sistemática.

CONTEÚDO TEÓRICO

- **Anatomia da pele:** epiderme, derme e hipoderme; folículos pilosos, glândulas sebáceas, sudoríparas écrinas e apócrinas e unhas; variações regionais da pele.
- **Histologia cutânea:** camadas da epiderme, queratinócitos, melanócitos, células de Langerhans e de Merkel; derme papilar e reticular, fibroblastos, colágeno e fibras elásticas; hipoderme.
- **Embriologia:** formação da pele e dos anexos e bases das genodermatoses e malformações cutâneas.
- **Lesões elementares primárias:** mácula, pápula, placa, nódulo, vesícula, bolha, pústula, urtica e tumor; critérios de tamanho e consistência.
- **Lesões elementares secundárias:** escama, crosta, erosão, úlcera, liquenificação, atrofia, esclerose e cicatriz.
- **Exame dermatológico:** anamnese dirigida, iluminação, palpação, topografia, distribuição, arranjo e exame de mucosas, cabelos e unhas; fototipos de Fitzpatrick.
- **Ética e humanização:** consentimento para fotografia clínica, privacidade, comunicação com o paciente e impacto psicossocial das doenças de pele.
- **Registro e documentação:** descrição objetiva das lesões, fotografia padronizada e prontuário.

ATIVIDADES PRÁTICAS

Sem atividade ambulatorial nesta etapa. Correlação anátomo-clínica com lâminas histológicas e imagens clínicas. Exercícios de identificação e descrição de lesões elementares em imagens e discussão de casos ilustrativos simples.

SEMINÁRIO DE APROFUNDAMENTO

Discussão sobre variabilidade na descrição de lesões entre observadores e o impacto da terminologia imprecisa no diagnóstico e na comunicação entre serviços.

EVIDÊNCIA DE APRENDIZAGEM

Prova de descrição de lesões em imagens e estação de exame dermatológico. Avaliar terminologia, sistematização e respeito ao paciente.

MÓDULO 2

02 Fundamentos da Dermatologia II: fisiologia, imunologia e terapêutica

OBJETIVOS DO MÓDULO

Aprofundar as funções e os mecanismos biológicos da pele e introduzir os princípios da terapêutica dermatológica. O aluno deverá compreender a fisiologia e a resposta imune cutâneas e selecionar veículos, potência e via de tratamento com segurança.

CONTEÚDO TEÓRICO

- **Fisiologia cutânea:** barreira cutânea, termorregulação, hidratação, síntese de vitamina D, pigmentação e proteção contra radiação ultravioleta; ciclo do pelo.
- **Imunologia da pele:** células de Langerhans, linfócitos T residentes, células dendríticas e mastócitos; vias Th1, Th2 e Th17 e sua relação com as dermatoses.
- **Mecanismos de hipersensibilidade:** reações dos tipos I a IV aplicadas à dermatologia; bases imunológicas das doenças bolhosas e das colagenoses.
- **Veículos e formulações:** pomadas, cremes, loções, géis e espumas; absorção percutânea e escolha do veículo por tipo de lesão e área.
- **Corticosteroides tópicos:** classes de potência, quantidade por unidade de ponta de dedo, efeitos adversos e esquemas de manutenção.
- **Outros tópicos:** retinoides, antimicrobianos, antifúngicos, inibidores de calcineurina e queratolíticos.
- **Terapêutica sistêmica:** retinoides sistêmicos, imunossupressores, imunobiológicos e inibidores de JAK: indicações, monitorização e segurança.
- **Fotoproteção e fototerapia:** filtros solares e medidas físicas; princípios de UVB de banda estreita e PUVA.

ATIVIDADES PRÁTICAS

Sem prática ambulatorial. Seminários de situações clínicas para escolha de veículo e potência de tratamento. Estudos de caso sobre barreira cutânea comprometida e mecanismos de reações alérgicas.

SEMINÁRIO DE APROFUNDAMENTO

Análise de um estudo sobre imunobiológicos ou inibidores de JAK em dermatologia: mecanismo, benefício clínico e riscos de longo prazo.

EVIDÊNCIA DE APRENDIZAGEM

Exercício de prescrição tópica comentada. Avaliar adequação de veículo, potência, quantidade e orientações ao paciente.

MÓDULO 3

03 Acne e afecções acneiformes

OBJETIVOS DO MÓDULO

Diagnosticar e tratar acne e condições relacionadas à unidade pilossebácea. O aluno deverá classificar a gravidade, indicar terapias tópicas e sistêmicas, monitorar a isotretinoína com segurança e reconhecer rosácea, hidradenite e outras erupções acneiformes.

CONTEÚDO TEÓRICO

- **Acne vulgar:** etiopatogenia (androgênios, hiperqueratinização folicular, Cutibacterium acnes e inflamação), formas clínicas e graus de gravidade.
- **Tratamento tópico da acne:** retinoides, peróxido de benzoíla, ácido azelaico e antimicrobianos em combinação, evitando monoterapia antibiótica.
- **Tratamento sistêmico da acne:** antibióticos orais por tempo limitado, terapia hormonal e isotretinoína: indicações, monitorização, contracepção e saúde mental.
- **Cicatrizes e sequelas:** hiperpigmentação pós-inflamatória e cicatrizes de acne; prevenção e opções de tratamento.
- **Rosácea:** abordagem fenotípica, fatores desencadeantes, ivermectina e metronidazol tópicos, antibióticos orais e tratamento das telangiectasias.
- **Hidradenite supurativa:** fisiopatologia, estadiamento de Hurley, tratamento clínico, imunobiológicos e cirurgia; comorbidades.
- **Outras erupções acneiformes:** dermatite perioral, foliculites, acne induzida por medicamentos e formas graves (conglobata e fulminans).
- **Impacto psicossocial:** qualidade de vida, estigma e comunicação com adolescentes e familiares.

ATIVIDADES PRÁTICAS

Início do ambulatório supervisionado. Atendimentos de pacientes com acne e rosácea, com identificação de lesões e proposição de tratamento sob orientação do preceptor. Discussão de casos de acne em adolescente e rosácea em adulto.

SEMINÁRIO DE APROFUNDAMENTO

Debate sobre resistência bacteriana e uso de antibióticos na acne: duração, associações e alternativas.

EVIDÊNCIA DE APRENDIZAGEM

Nota ambulatorial e plano terapêutico de acne. Avaliar classificação, escolha terapêutica, monitorização da isotretinoína e orientação.

MÓDULO 4

04 Dermatites e eczemas

OBJETIVOS DO MÓDULO

Reconhecer, diagnosticar e tratar os diferentes tipos de dermatite. O aluno deverá distinguir dermatite atópica, de contato e seborreica, investigar agentes causais com teste de contato e estabelecer estratégias terapêuticas e preventivas.

CONTEÚDO TEÓRICO

- **Dermatite atópica:** fatores genéticos e ambientais, disfunção de barreira e inflamação tipo 2; quadro clínico por faixa etária e escores de gravidade.
- **Tratamento da dermatite atópica:** hidratação, corticoides e inibidores de calcineurina tópicos, terapia proativa, fototerapia, imunossupressores, imunobiológicos e inibidores de JAK.
- **Dermatite de contato:** mecanismos irritativo e alérgico, principais alérgenos (metais, fragrâncias, conservantes e borracha) e evicção.
- **Teste de contato:** indicações, bateria padrão brasileira, técnica, leitura e relevância clínica dos resultados.
- **Dermatite seborreica:** papel da Malassezia, apresentações em couro cabeludo e face e tratamento.
- **Outros eczemas:** eczema numular, disidrose, dermatite de estase e eczema asteatósico.
- **Dermatoses ocupacionais:** dermatite de contato ocupacional, prevenção, afastamento e notificação.
- **Fotodermatoses:** reações fototóxicas e fotoalérgicas, erupção polimorfa à luz e fotoproteção.

ATIVIDADES PRÁTICAS

Atendimentos supervisionados de pacientes com dermatites, com identificação de padrões e fatores causais. Demonstração e participação no teste de contato, do preparo à leitura, quando disponível. Estudo de caso de eczema de contato ocupacional.

SEMINÁRIO DE APROFUNDAMENTO

Discussão sobre o lugar dos imunobiológicos e inibidores de JAK na dermatite atópica: evidência, segurança e acesso.

EVIDÊNCIA DE APRENDIZAGEM

Caso clínico com investigação e plano terapêutico. Avaliar diagnóstico diferencial, interpretação do teste de contato e orientação preventiva.

MÓDULO 5

05 Psoríase e dermatoses papuloescamosas

OBJETIVOS DO MÓDULO

Identificar e manejar psoríase e outras dermatoses papuloescamosas. O aluno deverá reconhecer subtipos, avaliar gravidade e comorbidades, escolher a terapia por etapas e diagnosticar líquen plano, pitiríase rósea e outras dermatoses do grupo.

CONTEÚDO TEÓRICO

- **Psoríase: fisiopatologia:** base genética e imunológica, eixo IL-23/IL-17 e TNF-alfa.
- **Formas clínicas:** psoríase em placas, gutata, invertida, eritrodérmica e pustulosa; acometimento ungueal e articular.
- **Avaliação de gravidade:** superfície corporal, PASI, DLQI e rastreamento de artrite psoriásica e comorbidades cardiometabólicas.
- **Tratamento tópico e fototerapia:** corticoides, análogos da vitamina D e combinações; UVB de banda estreita.
- **Tratamento sistêmico:** metotrexato, acitretina, ciclosporina e terapias orais; imunobiológicos anti-TNF, anti-IL-17 e anti-IL-23; triagem e monitorização.
- **Líquen plano:** formas cutânea, mucosa, ungueal e pilar; associação com hepatite C e tratamento.
- **Pitiríase rósea e outras:** pitiríase rósea, pitiríase rubra pilar e parapsoríase; diagnóstico diferencial com sífilis secundária e micoses.
- **Psoríase em situações especiais:** gestação, infância, infecções crônicas e vacinação em uso de imunossupressores.

ATIVIDADES PRÁTICAS

Atendimento supervisionado de pacientes com psoríase em diferentes graus, com cálculo didático de superfície corporal e PASI e discussão da escolha terapêutica. Casos de líquen plano e pitiríase rósea para diagnóstico diferencial.

SEMINÁRIO DE APROFUNDAMENTO

Comparação entre classes de imunobiológicos na psoríase: eficácia, segurança, custo e protocolos do SUS.

EVIDÊNCIA DE APRENDIZAGEM

Caso com avaliação de gravidade e plano terapêutico. Avaliar escores, triagem pré-tratamento e justificativa da escolha.

MÓDULO 6

06 Urticárias e reações de hipersensibilidade cutânea

OBJETIVOS DO MÓDULO

Diagnosticar e manejar urticária, angioedema e farmacodermias. O aluno deverá distinguir formas agudas, crônicas e induzidas, reconhecer reações medicamentosas graves e instituir a conduta adequada, incluindo suporte e encaminhamento.

CONTEÚDO TEÓRICO

- **Urticária:** fisiopatologia mastocitária, urticária aguda e crônica espontânea e urticárias induzidas.
- **Tratamento da urticária crônica:** anti-histamínicos de segunda geração em dose padrão e aumentada, omalizumabe e ciclosporina; corticoide apenas em ciclos curtos.
- **Angioedema:** angioedema histaminérgico e bradicinérgico, deficiência de inibidor de C1 e angioedema por inibidores da ECA; via aérea.
- **Anafilaxia:** reconhecimento e uso imediato de adrenalina intramuscular.
- **Farmacodermias comuns:** exantema maculopapular, urticária medicamentosa e eritema pigmentar fixo; medicamentos frequentemente implicados.
- **Reações graves:** síndrome de Stevens-Johnson, necrólise epidérmica tóxica e DRESS: critérios, escores, suspensão do fármaco e cuidado em unidade especializada.
- **Eritema multiforme:** formas menor e maior, associação com herpes simples e Mycoplasma e diferenciação com Stevens-Johnson.
- **Farmacovigilância:** notificação de eventos adversos e registro de alergias.

ATIVIDADES PRÁTICAS

Discussão de casos de urticária crônica espontânea e de reação medicamentosa grave. Simulação de anamnese específica e de atendimento inicial de anafilaxia. Revisão de protocolos de emergência dermatológica.

SEMINÁRIO DE APROFUNDAMENTO

Discussão sobre imputabilidade em farmacodermias: como identificar o fármaco culpado e comunicar o risco ao paciente.

EVIDÊNCIA DE APRENDIZAGEM

Estação de urgência dermatológica e caso clínico. Avaliar reconhecimento de gravidade, conduta imediata e orientação.

MÓDULO 7

07 Dermatoses infecciosas bacterianas

OBJETIVOS DO MÓDULO

Diagnosticar infecções bacterianas da pele e do subcutâneo e orientar tratamento racional. O aluno deverá reconhecer piodermites, micobacterioses cutâneas e infecções graves, indicar exames e drenagem e decidir entre tratamento ambulatorial e internação.

CONTEÚDO TEÓRICO

- **Piodermites:** impetigo, ectima, foliculites, furúnculos e carbúnculos; tratamento tópico e sistêmico.
- **Erisipela e celulite:** diagnóstico clínico, diferenciais, antibioticoterapia e prevenção de recorrência.
- **Abscessos:** incisão e drenagem e papel do MRSA comunitário.
- **Infecções graves:** síndrome da pele escaldada estafilocócica e fasciíte necrosante: sinais de alarme e encaminhamento cirúrgico.
- **Tuberculose cutânea:** formas clínicas, tubercúlides e diagnóstico por cultura, PCR e histopatologia.
- **Micobacterioses atípicas:** infecções por micobactérias de crescimento rápido após procedimentos e granuloma de piscina.
- **Outras infecções bacterianas:** eritrasma, erisipeloide e impetiginização secundária de dermatoses.
- **Uso racional de antimicrobianos:** coleta de material, interpretação de antibiograma e duração do tratamento.

ATIVIDADES PRÁTICAS

Avaliação clínica de infecções cutâneas no ambulatório. Treinamento supervisionado de drenagem de abscesso simples, assepsia e anestesia local. Coleta de material para cultura e interpretação de antibiogramas. Discussão de casos de impetigo extenso e celulite em diabético.

SEMINÁRIO DE APROFUNDAMENTO

Discussão sobre surtos de micobacteriose após procedimentos estéticos: prevenção, investigação e notificação.

EVIDÊNCIA DE APRENDIZAGEM

Caso clínico com decisão terapêutica. Avaliar diagnóstico, escolha antimicrobiana e critérios de internação.

MÓDULO 8

08 Hanseníase

OBJETIVOS DO MÓDULO

Diagnosticar, tratar e acompanhar a hanseníase, doença endêmica de grande relevância no Brasil. O aluno deverá realizar o exame dermatoneurológico, aplicar a classificação operacional, conduzir a poliquimioterapia e as reações hansênicas e organizar a vigilância de contatos.

CONTEÚDO TEÓRICO

- **Classificações:** classificação de Madri e operacional (paucibacilar e multibacilar); correlação com a resposta imune.
- **Quadro clínico:** manchas com alteração de sensibilidade, infiltrações, nódulos e espessamento de nervos periféricos; sinais cardinais.
- **Exame dermatoneurológico:** testes de sensibilidade térmica, dolorosa e tátil, palpação de nervos e avaliação de força e incapacidades.
- **Diagnóstico laboratorial:** baciloscopia, histopatologia e exames complementares conforme protocolos vigentes.
- **Tratamento:** poliquimioterapia única (rifampicina, dapsona e clofazimina) e duração para paucibacilares e multibacilares, segundo o Ministério da Saúde.
- **Reações hansênicas:** reação tipo 1 e eritema nodoso hansênico; corticoides, talidomida e prevenção de dano neural.
- **Prevenção de incapacidades:** autocuidado, reabilitação e acompanhamento após alta.
- **Saúde pública:** notificação compulsória, busca ativa, exame de contatos, BCG e profilaxia conforme normativa vigente; combate ao estigma.

ATIVIDADES PRÁTICAS

Exame dermatoneurológico completo em pacientes ou casos didáticos. Discussão de casos paucibacilar e multibacilar com baciloscopia e histopatologia. Simulação de coleta de esfregaço e de testes de sensibilidade. Preenchimento de notificação e plano de vigilância de contatos.

SEMINÁRIO DE APROFUNDAMENTO

Discussão sobre diagnóstico tardio e incapacidades em hanseníase no Brasil: barreiras e estratégias de busca ativa.

EVIDÊNCIA DE APRENDIZAGEM

Estação de exame dermatoneurológico e caso com plano terapêutico. Avaliar técnica, classificação, tratamento e vigilância.

MÓDULO 9

09 Micoses cutâneas e dermatozoonoses

OBJETIVOS DO MÓDULO

Diagnosticar e tratar infecções cutâneas por fungos e parasitas. O aluno deverá identificar micoses superficiais e profundas e as dermatozoonoses frequentes, realizar exame micológico direto e instituir terapia efetiva conforme protocolos nacionais.

CONTEÚDO TEÓRICO

- **Dermatofitoses:** tinha do couro cabeludo, corpo, cruris, pés e unhas; exame direto, cultura e tratamento tópico e sistêmico.
- **Leveduroses:** pitiríase versicolor e candidíase cutânea e mucosa.
- **Esporotricose:** transmissão zoonótica por gatos, formas clínicas e itraconazol; vigilância epidemiológica.
- **Outras micoses profundas:** paracoccidioidomicose, cromoblastomicose e micetomas: diagnóstico e tratamento.
- **Escabiose e pediculoses:** diagnóstico, permetrina e ivermectina, tratamento de contactantes e surtos institucionais.
- **Larva migrans, tungíase e miíase:** diagnóstico e tratamento.
- **Leishmaniose tegumentar americana:** formas cutânea e mucosa, diagnóstico parasitológico e molecular, antimoniato de meglumina, anfotericina B lipossomal, miltefosina e terapia intralesional segundo o Ministério da Saúde.
- **Interpretação laboratorial:** exame micológico direto, cultura, histopatologia e sorologias.

ATIVIDADES PRÁTICAS

Coleta de escamas e preparo de exame direto com KOH, com observação ao microscópio. Atendimento de dermatofitoses e candidíase no ambulatório. Discussão de caso de leishmaniose com exames. Demonstração de extração de larvas e orientação de escabicidas.

SEMINÁRIO DE APROFUNDAMENTO

Discussão sobre a expansão da esporotricose zoonótica no Brasil e o papel do dermatologista na vigilância.

EVIDÊNCIA DE APRENDIZAGEM

Exame micológico supervisionado e caso clínico. Avaliar técnica de coleta, interpretação e plano terapêutico.

MÓDULO 10

10 Infecções virais e infecções sexualmente transmissíveis em Dermatologia

OBJETIVOS DO MÓDULO

Diagnosticar e tratar infecções virais cutâneas e infecções sexualmente transmissíveis com manifestação na pele. O aluno deverá reconhecer herpes, HPV, molusco e sífilis, conduzir tratamento e notificação e identificar dermatoses indicativas de imunossupressão.

CONTEÚDO TEÓRICO

- **Herpes simples:** primoinfecção e recorrência, diagnóstico e antivirais; terapia supressiva.
- **Herpes-zóster:** diagnóstico, antiviral precoce, neuralgia pós-herpética, zóster oftálmico e vacinação.
- **HPV cutâneo e anogenital:** verrugas vulgares, plantares e planas e condilomas; tratamentos destrutivos, imunomoduladores e vacinação.
- **Molusco contagioso e exantemas virais:** diagnóstico e tratamento; manifestações cutâneas de mpox e outras viroses.
- **Sífilis:** formas primária, secundária e terciária, testes treponêmicos e não treponêmicos, penicilina benzatina e seguimento sorológico.
- **Outras IST:** gonorreia, clamídia, linfogranuloma venéreo, donovanose e cancro mole; abordagem sindrômica do Ministério da Saúde.
- **Dermatologia no HIV:** infecções oportunistas, dermatoses exacerbadas, sarcoma de Kaposi e reações à terapia antirretroviral.
- **Prevenção:** testagem, profilaxias pré e pós-exposição, tratamento de parcerias e notificação.

ATIVIDADES PRÁTICAS

Atendimento de infecções virais comuns com crioterapia supervisionada de verrugas. Elaboração de diagnóstico e plano de tratamento de sífilis secundária conforme protocolo. Vinhetas clínicas sobre dermatoses no paciente vivendo com HIV.

SEMINÁRIO DE APROFUNDAMENTO

Discussão sobre o aumento da sífilis no Brasil e o papel do dermatologista no diagnóstico precoce e na notificação.

EVIDÊNCIA DE APRENDIZAGEM

Caso de IST com plano completo. Avaliar diagnóstico, tratamento, seguimento, notificação e abordagem de parcerias.

MÓDULO 11

11 Colagenoses e doenças autoimunes cutâneas

OBJETIVOS DO MÓDULO

Reconhecer as manifestações cutâneas das doenças autoimunes do tecido conjuntivo, das vasculites e das paniculites. O aluno deverá solicitar exames pertinentes, indicar biópsia e iniciar o tratamento em parceria com a reumatologia.

CONTEÚDO TEÓRICO

- **Lúpus eritematoso cutâneo:** formas agudas, subagudas e crônicas; fotoproteção, tratamento tópico e hidroxicloroquina; critérios de lúpus sistêmico.
- **Dermatomiosite:** heliotropo, pápulas de Gottron e sinal do xale; autoanticorpos, rastreio de neoplasia e tratamento.
- **Esclerodermia:** morfeia e esclerose sistêmica; fenômeno de Raynaud, úlceras digitais, autoanticorpos e capilaroscopia.
- **Vasculites cutâneas:** vasculite de pequenos vasos, púrpura palpável, investigação de causas e de acometimento sistêmico.
- **Paniculites:** eritema nodoso e eritema indurado; associação com infecções, sarcoidose e medicamentos.
- **Sarcoidose cutânea:** lesões específicas e inespecíficas, biópsia e investigação sistêmica.
- **Exames imunológicos:** FAN, anticorpos específicos, complemento e imunofluorescência; interpretação por probabilidade.
- **Tratamento sistêmico:** corticoides, poupadores de corticoide e monitorização.

ATIVIDADES PRÁTICAS

Casos de lúpus cutâneo e sistêmico para reconhecimento de lesões e interpretação de exames. Oficina de capilaroscopia periungueal. Acompanhamento ambulatorial de dermatomiosite e esclerose sistêmica. Discussão em grupo de casos de vasculite cutânea.

SEMINÁRIO DE APROFUNDAMENTO

Discussão sobre rastreamento de neoplasias na dermatomiosite do adulto: extensão, periodicidade e evidência.

EVIDÊNCIA DE APRENDIZAGEM

Caso clínico com investigação e plano. Avaliar reconhecimento das lesões, exames solicitados e interface com outras especialidades.

MÓDULO 12

12 Doenças bolhosas autoimunes

OBJETIVOS DO MÓDULO

Diagnosticar e manejar as dermatoses bolhosas autoimunes. O aluno deverá reconhecer os padrões clínicos de pênfigos, penfigoides e dermatite herpetiforme, indicar biópsia e imunofluorescência e planejar o tratamento imunossupressor com segurança.

CONTEÚDO TEÓRICO

- **Pênfigo vulgar:** autoanticorpos contra desmogleínas, bolhas flácidas, acometimento mucoso e sinal de Nikolsky.
- **Pênfigo foliáceo:** forma endêmica brasileira (fogo selvagem) e aspectos epidemiológicos.
- **Penfigoide bolhoso:** bolhas tensas em idosos, prurido, associação com medicamentos e doenças neurológicas.
- **Outras dermatoses bolhosas:** penfigoide das membranas mucosas, dermatose por IgA linear e epidermólise bolhosa adquirida.
- **Dermatite herpetiforme:** associação com doença celíaca, dapsona e dieta sem glúten.
- **Diagnóstico:** local de biópsia, histopatologia, imunofluorescência direta e indireta e ELISA.
- **Tratamento:** corticoides sistêmicos, rituximabe, imunossupressores e cuidados com a pele.
- **Segurança:** profilaxias, efeitos adversos dos corticoides, vacinação e monitorização.

ATIVIDADES PRÁTICAS

Observação de pacientes ou registros clínicos com exame detalhado de mucosa oral. Revisão de imagens histopatológicas e de imunofluorescência. Planejamento terapêutico de pênfigo e de dermatite herpetiforme.

SEMINÁRIO DE APROFUNDAMENTO

Análise de evidências sobre o rituximabe como primeira linha no pênfigo.

EVIDÊNCIA DE APRENDIZAGEM

Caso clínico com plano diagnóstico e terapêutico. Avaliar escolha do local de biópsia, interpretação e segurança.

MÓDULO 13

13 Distúrbios da pigmentação

OBJETIVOS DO MÓDULO

Identificar, investigar e tratar condições hiperpigmentares e hipopigmentares. O aluno deverá conduzir vitiligo, melasma e discromias, utilizar a lâmpada de Wood e considerar o impacto psicossocial dessas condições.

CONTEÚDO TEÓRICO

- **Vitiligo:** mecanismos autoimunes, classificação, atividade e extensão; associação com outras doenças autoimunes.
- **Tratamento do vitiligo:** corticoides e inibidores de calcineurina tópicos, inibidores de JAK conforme aprovação regulatória, fototerapia e opções cirúrgicas.
- **Melasma:** fatores hormonais, radiação visível e ultravioleta; fotoproteção com cor, clareadores, ácido tranexâmico e procedimentos complementares.
- **Hiperpigmentação pós-inflamatória:** prevenção e tratamento em fototipos altos.
- **Lentigos e efélides:** diferenciação com lesões melanocíticas atípicas.
- **Hipopigmentações:** pitiríase alba, hipomelanose gutata e diagnóstico diferencial com hanseníase e pitiríase versicolor.
- **Albinismo e outras genodermatoses:** fotoproteção e rastreamento de câncer de pele.
- **Psicodermatologia:** impacto na autoestima, apoio psicológico e camuflagem.

ATIVIDADES PRÁTICAS

Uso da lâmpada de Wood no ambulatório. Acompanhamento de pacientes com vitiligo e observação de fototerapia. Caso de melasma em aprendizagem baseada em problemas. Prescrição de formulações clareadoras com orientação de uso.

SEMINÁRIO DE APROFUNDAMENTO

Discussão sobre o uso de ácido tranexâmico oral no melasma: benefício, riscos e seleção de pacientes.

EVIDÊNCIA DE APRENDIZAGEM

Plano terapêutico para discromia. Avaliar diagnóstico diferencial, segurança e orientação.

MÓDULO 14

14 Doenças dos cabelos e do couro cabeludo (tricologia)

OBJETIVOS DO MÓDULO

Diagnosticar e tratar as doenças capilares mais prevalentes. O aluno deverá distinguir alopecias não cicatriciais e cicatriciais, realizar tricoscopia e tricograma, solicitar exames pertinentes e indicar biópsia precoce quando houver risco de perda irreversível.

CONTEÚDO TEÓRICO

- **Avaliação capilar:** anamnese, teste de tração, tricograma, tricoscopia e exames laboratoriais.
- **Alopecia androgenética:** padrões masculino e feminino, minoxidil tópico e oral, finasterida, antiandrogênicos e terapias adjuvantes.
- **Eflúvio telógeno e anágeno:** causas, investigação e prognóstico.
- **Alopecia areata:** formas clínicas, corticoide intralesional, imunoterapia tópica e inibidores de JAK nas formas extensas.
- **Alopecias cicatriciais:** líquen plano pilar, alopecia frontal fibrosante, lúpus discoide e foliculite decalvante; biópsia e tratamento precoce.
- **Tricotilomania e psicodermatoses:** diagnóstico e abordagem multiprofissional.
- **Hirsutismo:** causas endócrinas, investigação e tratamento.
- **Cirurgia capilar:** noções de transplante capilar e indicações.

ATIVIDADES PRÁTICAS

Ambulatório de tricologia com tricograma e tricoscopia supervisionados. Casos de alopecia androgenética com seguimento. Oficina de infiltração intralesional em manequins. Vídeo demonstrativo de transplante capilar.

SEMINÁRIO DE APROFUNDAMENTO

Discussão sobre o uso de minoxidil oral em baixa dose: evidências, segurança e prescrição.

EVIDÊNCIA DE APRENDIZAGEM

Caso de alopecia com plano diagnóstico e terapêutico. Avaliar tricoscopia, indicação de biópsia e orientação.

MÓDULO 15

15 Afecções das unhas

OBJETIVOS DO MÓDULO

Diagnosticar e tratar as doenças ungueais mais frequentes. O aluno deverá diferenciar causas infecciosas, inflamatórias, traumáticas e tumorais, coletar material para exame micológico e reconhecer sinais de alerta de melanoma subungueal.

CONTEÚDO TEÓRICO

- **Semiologia ungueal:** anatomia do aparelho ungueal, onicoscopia e alterações elementares.
- **Onicomicose:** tipos clínicos, confirmação laboratorial antes do tratamento, terapias tópicas e sistêmicas e monitorização.
- **Unha encravada:** fatores predisponentes, estágios, tratamento conservador e matricectomia parcial.
- **Psoríase ungueal:** pitting, mancha de óleo e onicólise; correlação com artrite psoriásica e tratamento.
- **Líquen plano ungueal:** afinamento, estrias e pterígio; tratamento precoce.
- **Paroníquias:** aguda e crônica; causas e tratamento.
- **Tumores ungueais:** melanoníquia longitudinal, sinal de Hutchinson, melanoma subungueal, onicomatricoma e cisto mixoide.
- **Alterações ungueais sistêmicas:** unhas como sinal de doenças sistêmicas e medicamentosas.

ATIVIDADES PRÁTICAS

Coleta de material ungueal para exame micológico. Atendimento de onicomicoses com discussão terapêutica. Orientação de corte e prevenção de unha encravada. Observação de matricectomia parcial em ambiente cirúrgico ambulatorial.

SEMINÁRIO DE APROFUNDAMENTO

Discussão sobre melanoníquia longitudinal no adulto: quando biopsiar e como evitar atraso diagnóstico.

EVIDÊNCIA DE APRENDIZAGEM

Caso de afecção ungueal com plano. Avaliar confirmação diagnóstica, escolha terapêutica e sinais de alerta.

MÓDULO 16

16 Dermatologia pediátrica e genodermatoses

OBJETIVOS DO MÓDULO

Abordar as particularidades das doenças de pele em recém-nascidos, crianças e adolescentes e as principais genodermatoses. O aluno deverá adaptar diagnóstico e tratamento à idade, comunicar-se com responsáveis e reconhecer indicações de aconselhamento genético.

CONTEÚDO TEÓRICO

- **Dermatologia neonatal:** lesões transitórias, cuidados com a pele do recém-nascido e manchas congênitas.
- **Hemangiomas e malformações vasculares:** fases do hemangioma infantil, propranolol e indicações de tratamento precoce.
- **Dermatoses da infância:** dermatite de fraldas, dermatite atópica infantil, infecções cutâneas e pediculose.
- **Exantemas infantis:** diagnóstico diferencial e sinais de gravidade.
- **Ictioses:** formas hereditárias e manejo.
- **Epidermólise bolhosa:** formas clínicas, cuidados de feridas e equipe multiprofissional.
- **Neurofibromatose e outras genodermatoses:** critérios diagnósticos, síndrome de Sturge-Weber e esclerose tuberosa.
- **Terapêutica pediátrica:** ajuste de doses, segurança de tópicos e sistêmicos e comunicação com a família.

ATIVIDADES PRÁTICAS

Ambulatório pediátrico supervisionado com adaptação da linguagem e envolvimento dos responsáveis. Casos de dermatite de fraldas e dermatite atópica infantil com educação dos pais. Imagens e vídeos de genodermatoses e discussão sobre aconselhamento genético.

SEMINÁRIO DE APROFUNDAMENTO

Debate sobre corticofobia em pais de crianças com dermatite atópica: origem, impacto e estratégias de comunicação.

EVIDÊNCIA DE APRENDIZAGEM

Consulta pediátrica observada ou simulada. Avaliar comunicação, ajuste terapêutico e orientação à família.

MÓDULO 17

17 Tumores cutâneos benignos, pré-malignos e dermatoscopia

OBJETIVOS DO MÓDULO

Reconhecer lesões benignas e pré-malignas e diferenciá-las de malignidades. O aluno deverá utilizar dermatoscopia e mapeamento corporal, indicar biópsia e realizar tratamentos destrutivos simples sob supervisão.

CONTEÚDO TEÓRICO

- **Dermatoscopia:** princípios, padrões de lesões melanocíticas e não melanocíticas e algoritmos diagnósticos.
- **Nevos melanocíticos:** classificação, nevos congênitos e atípicos e critérios de excisão.
- **Mapeamento corporal e teledermatologia:** fotografia corporal total, dermatoscopia digital sequencial e teledermatologia.
- **Ceratose seborreica:** diagnóstico clínico e dermatoscópico e sinal de Leser-Trélat.
- **Ceratose actínica:** lesão pré-maligna, cancerização de campo e tratamentos de campo (5-fluorouracil, imiquimode e terapia fotodinâmica).
- **Ceratoacantoma:** comportamento e conduta como carcinoma espinocelular.
- **Tumores anexiais e cistos:** siringomas, cistos epidérmico e triquilemal e tratamento.
- **Lesões vasculares benignas:** angiomas, lagos venosos e granuloma piogênico.

ATIVIDADES PRÁTICAS

Exame dermatológico completo com mapeamento corporal e dermatoscopia supervisionada. Crioterapia de ceratoses e exérese de pequenos cistos. Discussão de paciente com múltiplas ceratoses actínicas e diferenciação entre ceratose seborreica e melanoma.

SEMINÁRIO DE APROFUNDAMENTO

Discussão sobre teledermatologia na regulação de lesões suspeitas no SUS: acurácia, fluxo e responsabilidade.

EVIDÊNCIA DE APRENDIZAGEM

Prova de dermatoscopia e caso com decisão de biópsia. Avaliar reconhecimento de padrões e justificativa.

MÓDULO 18

18 Câncer de pele não melanoma

OBJETIVOS DO MÓDULO

Diagnosticar precocemente e tratar carcinoma basocelular, carcinoma espinocelular e outras neoplasias cutâneas não melanocíticas. O aluno deverá reconhecer características clínicas e dermatoscópicas, planejar biópsias e excisões e conhecer as terapias complementares.

CONTEÚDO TEÓRICO

- **Epidemiologia e prevenção:** câncer de pele mais frequente no Brasil, fatores de risco, fotoproteção e campanhas.
- **Carcinoma basocelular:** subtipos, dermatoscopia, estratificação de risco, excisão com margens, cirurgia de Mohs e alternativas para tumores superficiais.
- **Carcinoma espinocelular:** fatores de risco, doença de Bowen, estratificação de risco, margens, avaliação linfonodal e terapias para doença avançada, incluindo imunoterapia.
- **Pacientes imunossuprimidos:** transplantados e risco aumentado de carcinoma espinocelular.
- **Carcinoma de células de Merkel:** apresentação, estadiamento e tratamento multidisciplinar.
- **Linfomas cutâneos:** micose fungoide e síndrome de Sézary; estadiamento e tratamentos dirigidos à pele.
- **Sarcoma de Kaposi:** formas clínicas e tratamento.
- **Seguimento:** periodicidade de consultas, autoexame e rastreamento de novas lesões.

ATIVIDADES PRÁTICAS

Triagem de lesões suspeitas no ambulatório. Biópsias incisionais e excisionais supervisionadas. Participação em campanha de prevenção. Observação de excisão de carcinoma basocelular facial com reparo e discussão de margens.

SEMINÁRIO DE APROFUNDAMENTO

Debate sobre indicação de cirurgia de Mohs versus excisão convencional no contexto brasileiro.

EVIDÊNCIA DE APRENDIZAGEM

Caso de câncer de pele com plano terapêutico. Avaliar estratificação de risco, margens e seguimento.

MÓDULO 19

19 Melanoma e neoplasias cutâneas especiais

OBJETIVOS DO MÓDULO

Diagnosticar precocemente o melanoma e reconhecer neoplasias cutâneas raras e marcadores cutâneos de neoplasias internas. O aluno deverá aplicar critérios clínicos e dermatoscópicos, interpretar laudos e compreender o estadiamento e o tratamento multidisciplinar.

CONTEÚDO TEÓRICO

- **Melanoma: epidemiologia e risco:** fatores de risco, síndrome do nevo atípico e predisposição familiar.
- **Diagnóstico clínico:** regra ABCDE, sinal do patinho feio e subtipos (extensivo superficial, nodular, lentigo maligno e acral).
- **Dermatoscopia do melanoma:** estruturas específicas e algoritmos de decisão.
- **Laudo e estadiamento:** espessura de Breslow, ulceração, índice mitótico e estadiamento AJCC vigente.
- **Tratamento cirúrgico:** margens por espessura e biópsia de linfonodo sentinela.
- **Doença avançada:** imunoterapia e terapia-alvo; seguimento.
- **Tumores raros:** dermatofibrossarcoma protuberante, carcinomas anexiais e metástases cutâneas.
- **Dermatoses paraneoplásicas:** acantose nigricante maligna, dermatomiosite e síndrome de Sweet.

ATIVIDADES PRÁTICAS

Treinamento intensivo em dermatoscopia de lesões pigmentadas com algoritmos de decisão. Simulação de comunicação do diagnóstico de melanoma. Observação ou vídeo de biópsia de linfonodo sentinela. Caso de dermatose paraneoplásica.

SEMINÁRIO DE APROFUNDAMENTO

Discussão sobre sobrediagnóstico de melanoma: aumento da incidência sem aumento proporcional da mortalidade.

EVIDÊNCIA DE APRENDIZAGEM

Prova de dermatoscopia e simulação de comunicação. Avaliar acurácia, decisão de biópsia e clareza com o paciente.

MÓDULO 20

20 Dermatopatologia

OBJETIVOS DO MÓDULO

Integrar clínica e histopatologia na prática dermatológica. O aluno deverá reconhecer padrões histopatológicos básicos, interpretar laudos, solicitar exames com informações clínicas adequadas e discutir discordâncias clínico-patológicas.

CONTEÚDO TEÓRICO

- **Histologia normal:** estruturas de referência da epiderme, derme, anexos e subcutâneo.
- **Biópsia e envio:** escolha da lesão e técnica, fixação, requisição com dados clínicos e cadeia de custódia.
- **Padrões inflamatórios:** espongiótico, psoriasiforme, de interface, vesicobolhoso, granulomatoso, vasculítico e paniculite.
- **Padrões tumorais:** lesões melanocíticas, carcinomas e tumores anexiais.
- **Colorações especiais:** PAS, Ziehl-Neelsen, Fite-Faraco e Fontana-Masson.
- **Imunofluorescência e imuno-histoquímica:** indicações e padrões.
- **Novas tecnologias:** patologia digital, microscopia confocal e biologia molecular.
- **Correlação clínico-patológica:** reunião clínico-patológica e manejo de laudos inconclusivos.

ATIVIDADES PRÁTICAS

Sessões de microscopia com lâminas digitalizadas ou microscópio multicabeças de dermatoses estudadas. Roteiro de descrição e elaboração de laudos simplificados, sem equivaler à habilitação para emissão de laudos.

SEMINÁRIO DE APROFUNDAMENTO

Reunião clínico-patológica com caso discordante: identificar fontes de erro e próximos passos.

EVIDÊNCIA DE APRENDIZAGEM

Prova de reconhecimento de padrões e interpretação de laudos. Avaliar correlação clínica e conduta.

MÓDULO 21

21 Cosmiatria I: fundamentos e procedimentos não invasivos

OBJETIVOS DO MÓDULO

Introduzir os princípios da cosmiatria baseada em evidências e os procedimentos não invasivos de rejuvenescimento. O aluno deverá avaliar o envelhecimento cutâneo, prescrever cuidados diários e compreender indicações, técnica e complicações de peelings, lasers e tecnologias.

CONTEÚDO TEÓRICO

- **Envelhecimento cutâneo:** intrínseco e extrínseco, fotoenvelhecimento e escalas de avaliação.
- **Cosmecêuticos:** limpeza, hidratação, fotoproteção, retinoides, antioxidantes e clareadores; evidência e regulação.
- **Peelings químicos:** classificação, agentes, técnica, indicações, cuidados e complicações por fototipo.
- **Lasers e luz intensa pulsada:** fototermólise seletiva, lasers ablativos e não ablativos e aplicações.
- **Microagulhamento e tecnologias:** radiofrequência, ultrassom microfocado e microdermoabrasão.
- **Segurança:** fototipos altos, proteção ocular, consentimento e manejo de complicações.
- **Avaliação estética:** queixa principal, expectativas e transtorno dismórfico corporal.
- **Ética e publicidade:** normas do CFM para publicidade médica e comunicação responsável de resultados.

ATIVIDADES PRÁTICAS

Treinamento supervisionado de peeling químico superficial em modelo. Observação de sessões de laser e luz pulsada com discussão de parâmetros. Avaliação de paciente voluntário e elaboração de plano de cuidados e procedimentos não invasivos.

SEMINÁRIO DE APROFUNDAMENTO

Leitura crítica de estudo sobre um cosmecêutico ou tecnologia: desenho, desfechos e conflitos de interesse.

EVIDÊNCIA DE APRENDIZAGEM

Plano cosmiátrico documentado. Avaliar indicação, segurança, consentimento e expectativas realistas.

MÓDULO 22

22 Cosmiatria II: procedimentos injetáveis e avançados

OBJETIVOS DO MÓDULO

Compreender indicação, técnica e segurança dos procedimentos injetáveis. O aluno deverá conhecer a anatomia facial aplicada, planejar aplicação de toxina botulínica e preenchedores sob supervisão e reconhecer e tratar complicações, incluindo oclusão vascular.

CONTEÚDO TEÓRICO

- **Anatomia facial aplicada:** músculos, compartimentos de gordura e zonas vasculares de risco.
- **Toxina botulínica:** mecanismo, diluição, doses, pontos de aplicação e complicações; uso terapêutico na hiperidrose.
- **Preenchedores de ácido hialurônico:** reologia, planos, técnicas com agulha e cânula e indicações.
- **Bioestimuladores:** ácido poli-L-lático e hidroxiapatita de cálcio: indicações e protocolos.
- **Fios de sustentação:** indicações, técnica e limitações.
- **Complicações:** equimose, edema, nódulos, infecção, oclusão vascular e protocolo com hialuronidase; risco de cegueira.
- **Produtos não recomendados:** riscos de PMMA e substâncias não regularizadas pela ANVISA.
- **Consentimento e documentação:** fotografia, termo de consentimento e registro do produto e lote.

ATIVIDADES PRÁTICAS

Treinamento em modelos de simulação de toxina botulínica e preenchimento. Aplicação supervisionada em paciente voluntário, com consentimento, em área de baixo risco. Demonstração de fios em modelo anatômico. Simulação de manejo de oclusão vascular.

SEMINÁRIO DE APROFUNDAMENTO

Análise de casos de complicações graves de preenchedores: prevenção, reconhecimento e protocolos.

EVIDÊNCIA DE APRENDIZAGEM

Estação de simulação de complicação e plano de procedimento. Avaliar anatomia, segurança e conduta frente à intercorrência.

MÓDULO 23

23 Cirurgia dermatológica I: procedimentos básicos

OBJETIVOS DO MÓDULO

Ensinar os princípios da cirurgia dermatológica e desenvolver habilidade em procedimentos de baixa complexidade. O aluno deverá realizar biópsias, pequenas excisões e procedimentos destrutivos com técnica asséptica, anestesia segura e cuidados pós-operatórios.

CONTEÚDO TEÓRICO

- **Avaliação pré-operatória:** anticoagulantes, antiplaquetários, alergias, dispositivos eletrônicos e consentimento.
- **Assepsia e anestesia local:** antissépticos, lidocaína e bupivacaína, doses máximas, vasoconstritor e bloqueios digitais.
- **Instrumental:** lâminas, punches, curetas, porta-agulhas, tesouras, pinças e eletrocirurgia.
- **Biópsias:** punch, shave, incisional e excisional; escolha por hipótese diagnóstica e envio do material.
- **Excisão elíptica:** linhas de tensão, planejamento, hemostasia e fechamento.
- **Suturas:** fios, padrões de sutura e tempo de retirada por região.
- **Procedimentos destrutivos:** crioterapia, curetagem, eletrocoagulação e matricectomia química.
- **Complicações:** sangramento, infecção, deiscência e cicatrização anormal; seguimento.

ATIVIDADES PRÁTICAS

Oficina de suturas em modelos. Biópsia punch supervisionada em paciente ou modelo. Auxílio em pequenas excisões no ambulatório. Treinamento de crioterapia, curetagem e eletrocoagulação em modelos. Discussão de complicações menores.

SEMINÁRIO DE APROFUNDAMENTO

Discussão sobre manejo de anticoagulantes em cirurgia dermatológica: risco de sangramento versus risco trombótico.

EVIDÊNCIA DE APRENDIZAGEM

Checklist de procedimento supervisionado. Avaliar assepsia, técnica, segurança e orientações pós-operatórias.

MÓDULO 24

24 Cirurgia dermatológica II e integração final

OBJETIVOS DO MÓDULO

Compreender procedimentos dermatológicos avançados e demonstrar a integração das competências do programa. O aluno deverá discutir técnicas de reconstrução, indicações da cirurgia de Mohs e de cirurgia ungueal e apresentar portfólio e trabalho acadêmico com integridade e pertinência clínica.

CONTEÚDO TEÓRICO

- **Retalhos locais:** avanço, rotação, transposição e bilobado; escolha por unidade anatômica.
- **Enxertos de pele:** parcial e total, área doadora e cuidados.
- **Cirurgia micrográfica de Mohs:** princípios, indicações, taxas de cura e trabalho com a patologia.
- **Cirurgia ungueal:** matricectomia, biópsia de matriz e exérese de tumores ungueais.
- **Escleroterapia de telangiectasias:** agentes, técnica, complicações e limites de atuação.
- **Segurança cirúrgica:** checklist, prevenção de erros de lateralidade e de identificação de amostras.
- **Pesquisa e integridade:** pergunta, método, ética, autoria e uso transparente de ferramentas digitais no trabalho de conclusão.
- **Desenvolvimento profissional:** educação continuada, plano de lacunas e diferenciação entre conclusão do curso e requisitos externos de reconhecimento profissional.

ATIVIDADES PRÁTICAS

Auxílio supervisionado em cirurgias de maior porte com reconstrução. Observação de cirurgia de Mohs em serviço credenciado quando disponível. Treinamento de escleroterapia em modelos. Apresentação do portfólio e defesa do trabalho acadêmico.

SEMINÁRIO DE APROFUNDAMENTO

Banca de leitura crítica: sustentar uma recomendação clínica ou cirúrgica e explicar qual nova evidência seria necessária para modificá-la.

EVIDÊNCIA DE APRENDIZAGEM

Avaliação integrada, portfólio e defesa acadêmica. Critérios: coerência clínica, segurança, método, integridade, comunicação e capacidade de incorporar feedback.

Prática longitudinal e desenvolvimento de competências

A prática deverá acompanhar a evolução do aluno, da observação à realização de etapas de consulta e de procedimentos com supervisão. A responsabilidade de cada atendimento e a validação de decisões permanecem com o preceptor. A progressão depende de desempenho observado, condições do campo e complexidade do caso, e não apenas do mês cursado.

Fase	Participação proposta	Registro esperado
Módulos 1 e 2	Descrição de lesões, exame dermatológico e prescrição em ambiente protegido	Checklist de técnica e feedback
Módulos 3 a 10	Atendimento de dermatoses comuns e infecciosas com revisão direta	Notas de caso e planos comentados
Módulos 11 a 20	Casos sistêmicos, dermatoscopia, biópsias e correlação clínico-patológica	Casos longitudinais e registros de procedimentos
Módulos 21 a 24	Procedimentos cosmiátricos e cirúrgicos supervisionados e casos complexos	Portfólio final e avaliação integrada

COMPETÊNCIAS A OBSERVAR

- **Avaliação clínica:** descrição precisa, exame completo, representação do problema e diagnóstico diferencial coerente.
- **Investigação:** indicação de biópsia e exames complementares e interpretação contextual de laudos.
- **Decisão e segurança:** riscos de tratamentos sistêmicos e procedimentos, consentimento e necessidade de encaminhamento.
- **Procedimentos:** técnica asséptica, anestesia segura, execução supervisionada e manejo de complicações.
- **Comunicação:** compreensão do paciente, expectativas realistas, decisão compartilhada e passagem de caso.
- **Profissionalismo:** consentimento para imagens, sigilo, publicidade ética, trabalho em equipe e resposta ao feedback.

PORTFÓLIO CLÍNICO

Recomenda-se registrar pelo menos uma síntese de caso ou atividade prática por módulo a partir do terceiro. Trata-se de proposta pedagógica, a ser dimensionada pela coordenação segundo os campos e a carga horária efetiva. Cada registro deverá informar modalidade, grau de participação, supervisor, hipótese, decisões discutidas, feedback e plano de melhoria, sem identificação desnecessária de pacientes.

A variedade de casos é mais informativa que um volume isolado de consultas. O portfólio deverá demonstrar exposição a dermatoses inflamatórias, infecciosas, autoimunes e tumorais e a procedimentos supervisionados. Lacunas de exposição real devem ser reconhecidas e trabalhadas em ambiente de simulação, sem equiparar as experiências.

Avaliação da aprendizagem

Propõe-se avaliação contínua com questões baseadas em casos, observação de desempenho, discussão oral, portfólio e trabalho acadêmico. Pesos, frequência mínima, notas de aprovação e regras de recuperação deverão seguir o regulamento institucional aprovado; esta proposta não cria requisitos contratuais novos.

INSTRUMENTOS SUGERIDOS

Instrumento	O que avalia	Aplicação proposta
Questões de caso	Raciocínio, diagnóstico diferencial e justificativa	Em todos os módulos
Observação de consulta	Exame, comunicação, registro e plano	Nos módulos com prática real
OSCE e simulação	Desempenho em estações e reconhecimento de urgências	Módulos 6, 8, 22, 23 e ao final
Dermatoscopia e laudos	Reconhecimento de padrões e correlação clínico-patológica	Módulos 17 a 20
Discussão de caso	Integração, incerteza e revisão de decisões	Ao longo do curso
Portfólio	Evolução, variedade e incorporação de feedback	Revisões periódicas
Leitura crítica e defesa	Método, evidência e integridade acadêmica	Transversal e no módulo 24

RUBRICA COMUM DE DESEMPENHO

Dimensão	Desempenho esperado
Precisão clínica	Dados confiáveis, síntese coerente e diferenciais pertinentes
Fundamentação	Decisões justificadas por dados do caso e evidências aplicáveis
Segurança	Reconhecimento de riscos, limites e necessidade de escalonamento
Comunicação	Explicação compreensível, respeito e documentação adequada
Reflexão	Reconhecimento de lacunas, resposta ao feedback e revisão do plano

Para cada dimensão, o docente poderá registrar: ainda necessita orientação contínua; realiza partes com orientação frequente; realiza a tarefa com supervisão e revisão; demonstra consistência na tarefa dentro do escopo observado. Os níveis descrevem aprendizado sob supervisão e não constituem autorização para prática independente.

RECUPERAÇÃO E FEEDBACK

A identificação de uma lacuna deverá gerar um plano específico: habilidade a corrigir, atividade dirigida, responsável e prazo de reavaliação. Falhas de segurança exigem intervenção do preceptor e revisão antes de nova execução. O aluno deverá receber feedback que descreva comportamentos observáveis e caminhos de melhoria.

Pesquisa e aprofundamento científico

O trabalho acadêmico deverá responder a uma pergunta delimitada e relevante para a Dermatologia. Como o documento original não prevê módulo próprio de metodologia, recomenda-se iniciar a formação metodológica no primeiro trimestre, em encontros transversais, e distribuir o desenvolvimento pelo curso, em vez de concentrá-lo no último módulo. O cronograma abaixo é uma proposta e depende do regulamento institucional e do tipo de estudo.

Período	Entrega sugerida
Módulos 1 a 3	Pergunta clínica, orientação e busca inicial
Módulos 4 a 6	Protocolo, método e requisitos éticos aplicáveis
Módulos 7 a 12	Execução do estudo ou revisão e registro das decisões
Módulos 13 a 18	Análise, discussão de limitações e versão preliminar
Módulos 19 a 23	Revisão, redação e preparação da apresentação
Módulo 24	Defesa e versão final

MODALIDADES POSSÍVEIS

Monografia, artigo científico, revisão sistemática com método adequado, estudo observacional, relato de caso com requisitos éticos pertinentes ou projeto de melhoria assistencial. A modalidade deve ser compatível com prazo, supervisão, recursos e acesso legítimo aos dados. Estudos com pacientes não deverão ser iniciados antes de verificar e cumprir as exigências éticas aplicáveis.

CRITÉRIOS DE QUALIDADE

- Pergunta delimitada e coerência entre objetivo, desenho, população e desfecho.
- Busca documentada ou coleta padronizada, com transparência das escolhas e limitações.
- Análise adequada, distinção entre associação e causalidade e apresentação de incerteza.
- Discussão da relevância clínica e da aplicabilidade ao contexto de atendimento.
- Integridade, referências verificáveis, autoria adequada e declaração de conflitos.
- Uso transparente de ferramentas digitais, com revisão humana e proteção de dados.

A eventual publicação depende de avaliação editorial externa e não deve ser prometida como resultado garantido. Qualquer contabilização de horas deverá corresponder a atividades educacionais documentadas e compatíveis com o projeto pedagógico.

Bibliografia e fontes de atualização

As referências abaixo orientam a preparação de aulas e seleção de leituras. A coordenação deverá verificar edição disponível e escolher capítulos e artigos pertinentes a cada módulo. As fontes foram consultadas em 16 de outubro de 2026; sua utilização como referência não indica vínculo, certificação ou endosso institucional ao curso.

DOCUMENTOS INSTITUCIONAIS DE BASE

MEDBRASIL. Conteúdo Programático da Pós-Graduação Médica em Dermatologia. Abril de 2025. https://faculdademedbrasil.com.br/wp-content/uploads/2025/04/Conteudo-Programatico-Dermatologia.pdf

MEDBRASIL. Conteúdo programático detalhado de Neurologia, versão de 2 de outubro de 2026. Referência de estrutura por módulos, objetivos, conteúdo teórico, atividades práticas e avaliação.

DIRETRIZES, CLASSIFICAÇÕES E CONSENSOS

Sociedade Brasileira de Dermatologia. Consensos e diretrizes sobre psoríase, dermatite atópica, urticária, hidradenite supurativa, alopecia areata e câncer de pele. Anais Brasileiros de Dermatologia. https://www.anaisdedermatologia.org.br

Ministério da Saúde. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas da Hanseníase; Manual de Vigilância da Leishmaniose Tegumentar; PCDT para Atenção Integral às Pessoas com IST; PCDT da Psoríase. https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/pcdt

EAACI/GA²LEN/EuroGuiDerm/APAAACI. International guideline for the definition, classification, diagnosis and management of urticaria, edição vigente.

American Joint Committee on Cancer. AJCC Cancer Staging Manual, edição vigente, capítulos de melanoma e carcinomas cutâneos. National Comprehensive Cancer Network. Guidelines for melanoma and non-melanoma skin cancers.

Instituto Nacional de Câncer. Estimativas de incidência de câncer no Brasil e recomendações de prevenção do câncer de pele. https://www.gov.br/inca

BIBLIOGRAFIA DE CONSULTA POR ÁREA

Tratados: Bolognia, Dermatology; Fitzpatrick's Dermatology; Rook's Textbook of Dermatology; Sampaio e Rivitti, Dermatologia; Azulay, Dermatologia. Clínica e diagnóstico: Habif, Clinical Dermatology. Dermatoscopia: Argenziano e colaboradores, Dermoscopy; Marghoob, Atlas of Dermoscopy. Dermatopatologia: Weedon's Skin Pathology; Lever's Histopathology of the Skin. Cirurgia: Nouri, Dermatologic Surgery; Robinson, Surgery of the Skin. Pesquisa: Anais Brasileiros de Dermatologia, JAMA Dermatology, Journal of the American Academy of Dermatology e British Journal of Dermatology. Utilizar as edições acessíveis e atualizadas definidas na bibliografia de cada disciplina.

Anexo técnico para revisão da coordenação

Este anexo distingue a proposta curricular das decisões operacionais que dependem da instituição. Não é necessário incluí-lo na versão pública após a revisão e consolidação do projeto pedagógico.

CONFERÊNCIA DA CARGA HORÁRIA

A página do curso informa 1.326 horas, 24 meses e 24 módulos. O conteúdo programático de Dermatologia de abril de 2025 não discrimina as parcelas da carga horária nem as horas por módulo. Confirmar a distribuição por modalidade antes de publicar uma grade operacional. A proposta não cria nem redistribui horas.

Item	Fonte	Situação
Carga horária total: 1.326 h	Página do curso	Informada
Duração: 24 meses	Página do curso	Informada
Número de módulos: 24	Documento original	Mantido
Distribuição por modalidade	Documento original	Não informada; a confirmar
Início da prática ambulatorial	Documento original	Módulo 3; mantido
Metodologia científica	Grade do site	Sem módulo próprio; tratada como transversal

ATUALIZAÇÕES EM RELAÇÃO AO ORIGINAL

- Termo colagenases corrigido para colagenoses; eritema nodoso reclassificado como paniculite.
- Hanseníase atualizada para a poliquimioterapia única do Ministério da Saúde, sem o teste de Mitsuda, com vigilância de contatos conforme normativa vigente.
- Leishmaniose com as opções terapêuticas do manual do Ministério da Saúde, incluindo miltefosina e terapia intralesional.
- Melanoma com biópsia de linfonodo sentinela, e não linfadenectomia, e estadiamento AJCC vigente.
- Inclusão de imunobiológicos e inibidores de JAK, esporotricose zoonótica, mpox, teledermatologia, publicidade médica e protocolo de oclusão vascular.

APROVEITAMENTO DO DOCUMENTO ORIGINAL

Os títulos e a ordem dos 24 módulos foram mantidos. O módulo 24 recebeu também a integração final, com portfólio e defesa acadêmica. A lista original contém cinco referências, com edições anteriores às atuais; recomenda-se atualizá-las. Temas da grade do site sem módulo próprio, como psicodermatoses, dermatoses ocupacionais e teledermatologia, foram distribuídos nos módulos 4, 13, 14 e 17.

DECISÕES NECESSÁRIAS PARA EXECUÇÃO

- Validar a sequência e a abrangência de cada módulo com a coordenação e os docentes, identificando conteúdos obrigatórios e leituras de aprofundamento.
- Alocar os conteúdos entre aula, preparação prévia, seminário, oficina, prática e estudo individual, segundo carga efetiva; a lista detalhada não pressupõe exposição presencial de todos os tópicos.

- Confirmar campos, preceptores, equipamentos e capacidade de atendimento; identificar onde haverá ambulatório, centro cirúrgico, laboratório de habilidades ou simulação.
- Definir regras para procedimentos em pacientes voluntários: consentimento específico, seleção, supervisão direta, registro de produto e lote e seguimento de complicações.
- Verificar direitos de uso de imagens e fotografias clínicas, preservando consentimento e anonimização.
- Atualizar fontes clínicas, critérios diagnósticos e dados regulatórios antes da oferta, especialmente para novas terapias.
- Conferir carga horária, certificação e informações públicas; não apresentar aprofundamento científico como titulação de especialista ou reconhecimento externo automático.

Após essas definições, a versão pública poderá manter a apresentação, o mapa curricular, os 24 módulos e a bibliografia, com os dados institucionais consolidados. O anexo e os instrumentos de implementação poderão permanecer no material de trabalho da coordenação.